



# FCTKD

Federação Catarinense de Taekwondo

## MANUAL DE ÉTICA E CONDUTA DOS ÁRBITROS DA FCTKD

Os princípios e valores estimulados pela Diretoria de Arbitragem e cultivados pelos árbitros catarinenses contribuem para a manutenção da credibilidade da equipe junto aos técnicos e aos atletas e, conseqüentemente, para o crescimento e aprimoramento da equipe de arbitragem em si, bem como do taekwondo catarinense como um todo.

Os princípios, valores e regras apresentados neste manual tem por objetivo nortear o árbitro da Federação Catarinense de Taekwondo, dando-lhe uma visão clara de seus deveres e obrigações como árbitro, além dos valores que estão envolvidos na função.

### TÍTULO I – ABRANGÊNCIA

O presente manual de ética e conduta se aplica a toda a diretoria de arbitragem, bem como ao relacionamento entre árbitros e técnicos, atletas, dirigentes e demais funcionários da FCTKD.

Árbitros convidados, oriundos de outras federações, devem tomar conhecimento e adequar-se a este manual de ética e conduta antes de atuar pela FCTKD.

### TÍTULO II - A EQUIPE DE ARBITRAGEM

**Art. 1** A arbitragem deve ser uma equipe coesa, que prima pela imparcialidade e meritocracia.

**Art. 2** A boa convivência entre os árbitros deve ser estimulada e os hábitos considerados indesejados devem ser coibidos.

- a) Horários destinados ao repouso devem ser respeitados;
- b) É proibido qualquer tipo de trote entre membros da equipe;
- c) É proibida qualquer tipo de militância, seja ela ideológica, política, partidária, ou qualquer outra;
- d) É proibido qualquer tipo de discriminação/preconceito.



# FCTKD

Federação Catarinense de Taekwondo

## TÍTULO III - PRÉ-REQUISITOS PARA A FUNÇÃO DE ÁRBITRO

**Art. 1** A função de árbitro deve ser sinônimo de confiabilidade e honestidade. O árbitro, portanto, deve ter conduta pessoal e profissional compatível com a função.

Parágrafo único. Na equipe de arbitragem, é vedado o ingresso e a permanência de indivíduos que:

- a) Tenham sido condenados por crime hediondo;
- b) Tenham sido condenados por crime de corrupção;
- c) Tenham sido condenados por assédio sexual.

**Art. 2** Para ingressar na equipe de arbitragem é necessário:

- a) Ser maior de 18 anos;
- b) Possuir a graduação mínima de 6° (sexto) Gub;
- c) Estar em dia com as obrigações estatutárias junto à FCTKD;
- d) Estar vinculado a uma associação ou agremiação legalmente constituída e vinculada à FCTKD.

1. Em caso de desfiliação, o árbitro deverá filiar-se a uma nova associação/agremiação em um prazo de até 30 (trinta) dias.
2. Casos omissos deverão ser aprovados pela Diretoria de Arbitragem e pelo Presidente da FCTKD.

**Art. 3** Árbitros oriundos de outros Estados deverão obrigatoriamente:

- a) Comprovar ter participado de curso de formação/atualização de árbitros no período de 02 (dois) anos que antecedem a sua solicitação de entrada no quadro de árbitros da FCTKD.
- b) Comprovar a participação em pelos menos 1 (um) evento, atuando como árbitro, no ano anterior à sua solicitação de entrada no quadro de árbitros da FCTKD.
- c) Apresentar recomendação da Federação de origem, em papel timbrado e assinado pelo presidente e/ou responsável pela arbitragem.



# FCTKD

Federação Catarinense de Taekwondo

- d) Participar do processo de formação/atualização de árbitro disponibilizado pela FCTKD.

**Art. 4** Árbitros convidados para atuar em eventos específicos no Estado de Santa Catarina deverão:

- a) Ser recomendados pelo responsável pela arbitragem da Federação de origem.
- b) Ter a participação aprovada pela Diretoria de Arbitragem.

## TÍTULO IV - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

**Art. 5** A formação e promoção de árbitros deve ser feita pela Diretoria de Arbitragem, de acordo com o Artigo 49, item II, do Estatuto da FCTKD.

Parágrafo Único: Caso necessário, a Diretoria de Arbitragem pode convidar um palestrante para realizar a formação dos árbitros.

**Art. 6** A Diretoria de Arbitragem reserva-se ao direito de exigir a aprovação em teste teórico e/ou físico e/ou prático como pré-requisito para a admissão de árbitros no quadro de arbitragem.

**Art. 7** Os árbitros podem ser formados nas 3 (três) seguintes competências:

- a) Kyorugui;
- b) Poomsae;
- c) Parataekwondo.

**Art. 8** A formação em cada uma das diferentes áreas do artigo 7º é de livre escolha do árbitro, podendo ele(a) escolher uma ou mais competência(s).



# FCTKD

Federação Catarinense de Taekwondo

## TÍTULO V - CLASSIFICAÇÃO DE ÁRBITROS

**Art. 9** A qualificação de árbitros, bem como as funções de cada classe, deve seguir o disposto na Normativa 05/2022 (Qualificação da Arbitragem Estadual), ou normativa mais recente que trate sobre o tema.

## TÍTULO VI – UNIFORME

**Art. 10** A aquisição e manutenção do uniforme é de inteira responsabilidade do árbitro e deverá seguir o disposto na Normativa 04-21 (Uso-do-uniforme-pelos-árbitros), ou normativa mais recente sobre o tema.

Parágrafo Único: Quando a pesagem ocorrer no dia anterior ao evento, os árbitros poderão apresentar-se com o uniforme número 2.

## TÍTULO VII - CONVOCAÇÃO PARA EVENTOS

**Art. 11** A convocação dos árbitros da FCTKD é prerrogativa da Diretoria de Arbitragem, de acordo com o Artigo 49, item I, do estatuto da FCTKD.

**Art. 12** A Diretoria de Arbitragem deverá manter um grupo de WhatsApp reunindo todos os árbitros aptos a atuar no ano vigente.

1. Para ingressar no grupo de WhatsApp é necessário:
  - a) Ter concluído o curso de formação de árbitro, em qualquer competência;
  - b) Ser transferido de outra federação, conforme disposto no Artigo 3°.
  
2. Para árbitros já formados, além de curso de reciclagem é necessário:
  - a) Ter atuado como árbitro em pelo menos 01 (um) evento da FCTKD no ano anterior; ou
  - b) Ter adicionado o nome na lista de disponibilidade em pelo menos 03 (três) eventos no ano anterior.



# FCTKD

Federação Catarinense de Taekwondo

**Art. 13** A Diretoria de Arbitragem solicitará que o árbitro manifeste a sua disponibilidade para arbitrar no evento, adicionando o seu nome na lista de disponibilidade enviada no grupo de arbitragem do WhatsApp, com até 30 (trinta) dias de antecedência.

- a) A inclusão do nome na lista de disponibilidade não garante a convocação;
- b) A lista de convocados deverá ser anunciada no mesmo grupo de WhatsApp, até duas semanas antes do evento;
- c) O árbitro poderá retirar o seu nome da lista de disponibilidade a qualquer momento antes da convocação, sem a necessidade de apresentar justificativa;
- d) O árbitro terá até o 5º (quinto) dia que antecede o evento para comunicar a impossibilidade de participar do mesmo, apresentando justificativa.

## TÍTULO VIII - APRESENTAÇÃO EM EVENTOS

**Art. 14** Os árbitros devem apresentar-se ao evento no dia e horário informado pela Diretoria de Arbitragem.

**Art. 15** Caso o árbitro não se apresente ao evento e não justifique sua ausência, o mesmo será suspenso das atividades de arbitragem pelo período de 06 (seis) meses.

Parágrafo Único - Caso ocorra reincidência dentro do período de 1 (um) ano, o árbitro será suspenso pelo período de 06 (seis) meses e também será rebaixado de classe.

**Art. 16** Árbitros que residam a mais de 200km (duzentos) de distância, ou 03 (três) horas de viagem, terão prioridade para apresentar-se no dia anterior ao evento, caso este inicie no período da manhã.

Parágrafo Único - O ressarcimento das despesas de viagem seguirá o disposto na normativa 02/2025, ou normativa mais recente referente ao tema.



# FCTKD

Federação Catarinense de Taekwondo

## TÍTULO IX - DURANTE O EVENTO

**Art. 17** Cada quadra possuirá um árbitro que será designado como líder de quadra.

- a) O líder de quadra terá autonomia para resolver problemas relacionados com a sua quadra;
- b) Os árbitros da quadra deverão reportar-se ao líder de quadra;
- c) O Diretor de Arbitragem da modalidade do evento deverá ser acionado em caso de ausência, incapacidade, ou omissão do líder de quadra,
- d) Todos os líderes de quadra deverão reportar-se ao Diretor de Arbitragem da modalidade do evento.

**Art. 18** O árbitro deve ter comportamento discreto, evitando chamar a atenção para si, ou para a equipe de arbitragem.

**Art. 19** O árbitro não deve espalhar falsos rumores, especulações, ou comentários maldosos de nenhuma espécie.

**Art. 20** Todos os questionamentos são bem-vindos, desde que sejam feitos de forma respeitosa.

**Art. 21** Todo árbitro tem a obrigação de ter comportamento profissional e ser imparcial.

**Art. 22** Todo árbitro deve exercer sua função de forma livre, sem sofrer influência ou pressão por parte de treinadores, atletas, dirigentes, ou de outros árbitros.

**Art. 23** Não é desejável que o árbitro esteja em meio à torcida, ou conversando demoradamente com treinadores.

**Art. 24** Esclarecimentos a respeito de decisões da equipe de arbitragem devem



# FCTKD

Federação Catarinense de Taekwondo

ser solicitados exclusivamente por escrito à Diretoria de Arbitragem ou Diretoria de Evento.

Parágrafo único - Problemas envolvendo árbitros e torcida/atletas/treinadores devem ser levados ao conhecimento da Diretoria de Arbitragem.

## TÍTULO X - FORA DO EVENTO

**Art. 25** Qualquer tentativa de suborno, bem como constrangimento ou assédio moral, sofrido por um árbitro devido ao exercício da função, deve ser comunicado imediatamente à Diretoria de Arbitragem.

**Art. 26** Árbitros têm o dever de se aprimorar, estudando, praticando, participando de cursos, palestras, exames de graduação.

## TÍTULO XI - CONSELHO DE ÉTICA

**Art. 27** O conselho de ética deverá ser formado por no mínimo 03 (três) e no máximo 05 (cinco) árbitros.

- a) Deverão conhecer todas as funções desempenhadas pela arbitragem;
- b) Deverão fazer parte do quadro de arbitragem a no mínimo 02 (dois) anos;
- c) Deverão candidatar-se voluntariamente para a função;
- d) Deverão ser aprovados pelos árbitros atuantes por meio de votação.

**Art. 28** O conselho de ética deverá ser acionado nos casos de:

- a) Suspensão de árbitro;
- b) Rebaixamento de categoria de árbitro;
- c) Exclusão do quadro de arbitragem;
- d) Revisão de decisão de comissão disciplinar envolvendo árbitros;
- e) Acionar a comissão disciplinar para temas envolvendo a arbitragem;
- f) Demais temas envolvendo a arbitragem.



# FCTKD

Federação Catarinense de Taekwondo

**Art. 29** São consideradas infrações graves:

- a) Não comparecer a evento e não dar justificativa;
- b) Abandonar evento sem justificativa;
- c) Assédio;
- d) Denúncia caluniosa;
- e) Agressão física (exceto por legítima defesa);
- f) Manipular equipamentos, ou registrar informação falsa e de forma intencional, afim de beneficiar ou prejudicar atleta(s);
- g) Porte, uso e/ou comercialização de qualquer quantidade de substância ilícita.

**Art. 30** Em caso de dúvida a respeito do procedimento seguido por algum árbitro durante a luta, o Conselho de ética deverá solicitar orientação à coordenação nacional de arbitragem.

## TÍTULO XII - SUSPENSÃO, REBAIXAMENTO E EXCLUSÃO DE ÁRBITRO

**Art. 31** Será removido do quadro do quadro o árbitro que:

- a) For condenado por crimes previstos no artigo 1º deste manual;
- b) For reincidente em falta disciplinar grave;
- c) For reincidente em cometer infração estatutária grave contra a FCTKD.

**Art. 32** Será suspenso e/ou rebaixado de categoria o árbitro que:

- a) Não fornecer justificativa plausível para faltar a evento agendado e previamente convocado;
- b) Cometer falta disciplinar grave durante evento;
- c) Cometer infração estatutária grave contra a FCTKD.

**Adílio Alves**  
Presidente FCTKD

**José Carlos Cunha**  
Diretor de arbitragem kyorugui

Rua Domingos Sanson, nº420 – Sala 05 – Jaraguá do Sul/SC 89256-180



# **FCTKD**

Federação Catarinense de Taekwondo

**Lucas Gamborgi Lima**  
Diretor de arbitragem poomsae

**Gilvano Sergio Bonatto**  
Diretor de arbitragem paratkd